

O novo Regulamento de acesso à energia **Fora da rede** em **Moçambique**

The new regulation
for energy access
in off-grid areas
in Mozambique

24 de Fevereiro de 2022

Online



Comunicado de Imprensa

Webinar “O novo regulamento de acesso à energia fora da rede em Moçambique”

Decorreu, esta quinta-feira, dia 24 de Fevereiro, o webinar “O novo regulamento de acesso à energia fora da rede em Moçambique” organizado pela ALER (Associação Lusófona de Energias Renováveis) e pela AMER (Associação Moçambicana de Energias Renováveis), em parceria com a ARENE (Autoridade Reguladora de Energia) e o FUNAE (Fundo de Energia) e com o apoio do GET.invest Mozambique - financiado pela União Europeia e Alemanha, e parte do programa europeu GET.invest.

No webinar foi apresentado o novo regulamento, as oportunidades que o mesmo apresenta para o sector privado e um resumo de todos os projectos e programas de apoio que beneficiarão deste enquadramento regulatório.

Dando início ao evento **Miquelina Menezes**, Presidente da ALER e membro da Direcção da AMER, salientou a importância do regulamento para atingir a meta de acesso universal à energia em Moçambique até 2030 e que a energia é fonte de desenvolvimento, reforçando que “A ALER e a AMER estão disponíveis para dar todo o apoio necessário à boa implementação do regulamento e servir de interlocutores entre o sector público e o sector privado nos desafios que forem surgindo”.

Thierry Kühn, Chefe de Cooperação na Embaixada Alemã em Moçambique disse acreditar que “somente com um instrumento regulamentar que permita a concorrência e com um sector privado inovador será possível apresentar soluções de energia sustentáveis e acessíveis a todos os moçambicanos, sempre em sintonia com o Governo.” Reforçou a importância “de uma colaboração estreita entre parceiros comprometidos, dentro de uma estrutura reguladora transparente” e manifestou que “é com esta esperança que aguardamos ansiosos o resultado deste instrumento e da nova lei da electricidade, que deve equilibrar cuidadosamente os interesses públicos e privados”.

A chefe de cooperação da Delegação da União Europeia em Moçambique, **Isabel Faria de Almeida**, destacou que “para alcançar estes objectivos ambiciosos e promover investimentos na electrificação fora da rede (...) o nível de investimento necessário é enorme, e o sector público e os doadores não o podem fazer sozinhos - os investidores privados são extremamente necessários.” Ao mesmo tempo, realçou a importância da “questão das tarifas, que terá de ser pormenorizada, para garantir o êxito e a adesão a projectos de mini-redes” e que “a UE apoia a ARENE com o programa GET.transform nas regras de aprovação/fixação de tarifas, que serão publicadas num futuro regulamento subsidiário”.

A Directora de Assuntos Jurídicos e Apoio ao Consumidor da ARENE, **Telma Matavel** apresentou o regulamento em detalhe e referiu que o mesmo pretende promover “o sector privado, os usos produtivos de energia e o desenvolvimento industrial”. Relativamente à atribuição de concessões o objectivo é “promover a concorrência e seleccionar as propostas que oferecerem melhores condições técnicas e financeiras”. Telma Matavel acrescentou ainda que “a ARENE está a trabalhar nos demais regulamentos (...) e esperamos que todos os intervenientes vejam reflectidas as suas preocupações”.

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS



O novo Regulamento de acesso à energia Fora da rede em Moçambique

The new regulation
for energy access
in off-grid areas
in Mozambique

24 de Fevereiro de 2022

Online



Já **Isália Dimene**, em representação do FUNAE, colocou a ênfase da sua intervenção na participação do sector privado referindo que “o comboio já está a correr e o sector privado é chamado a apanhá-lo, para que quando todos os instrumentos estiverem aprovados possa ser dado início a sua implementação”. Partilhou ainda que o “roteiro de electrificação está em discussão e de futuro teremos o plano de electrificação que vai definir os modelos e a forma como será orientada a electrificação fora da rede”.

Rita Marouço, gestora de projectos da ALER, apresentou um resumo do sector destacando que neste momento existem 76 mini-redes solares e hídricas em funcionamento do FUNAE totalizando 4,1 MW; 5 operadores de sistemas solares caseiros a operar em Moçambique tendo vendido um total de 189.500 sistemas desde 2016, e; um total de 9 programas de apoio à electrificação fora da rede com um investimento global de 171,5 milhões de euros.

No painel dedicado às oportunidades do novo regulamento fora da rede para a participação do sector privado, **Guilherme Daniel**, sócio da GdA e assessor jurídico da ALER e da AMER, salientou como aspectos positivos que “o regulamento já dá uma ideia clara do processo para atribuição de concessão”, ficando-se a aguardar a publicação dos regulamentos subsidiários para definir “aspectos essenciais tais como o regime tarifário e o regime de interligação”. Por sua vez **Marcus Rother**, consultor do programa GET.invest Finance Catalyst, destacou a complexidade do financiamento a projectos de acesso a energia em zonas rurais, dando alguns exemplos de projectos onde o GET.invest foi essencial à mobilização de financiamento e que o programa está disponível para apoiar o financiamento de mini-redes em Moçambique.

Intervindo no final do evento, a Directora Nacional Adjunta de Energia **Marcelina Mataveia** reforçou que “o Governo está comprometido com os instrumentos que estão a ser elaborados para garantir uma orientação aos investimentos privados em projectos fora da rede” porque “não é possível atingir a meta de acesso universal só com a rede eléctrica, pelo que estes projectos devem ganhar espaço e desenvolvimento”.

A encerrar o evento **Isabel Cancela de Abreu**, Directora Executiva da ALER deixou o compromisso de ambas as Associações para acções subseqüentes: 1) enviar sugestões à ARENE para os regulamentos subsidiários, 2) actualizar a sua análise legal e roadmap quando estes foram publicados, 3) criar um grupo de trabalho para a análise do roteiro de electrificação e preparação do respectivo Plano e, 4) trabalhar com todos os programas para continuar a disponibilizar informação, prometendo a actualização do resumo Renováveis em Moçambique aquando da conferência internacional prevista para Novembro do corrente ano.

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS



O novo Regulamento de acesso à energia Fora da rede em Moçambique

The new regulation
for energy access
in off-grid areas
in Mozambique

24 de Fevereiro de 2022

Online



[GET.invest](#)

O GET.invest é um programa europeu que mobiliza investimentos a projectos descentralizados de energias renováveis, apoiado pela União Europeia, Alemanha, Suécia, Países Baixos e Áustria. Com o apoio adicional da União Europeia e da Alemanha, o GET.invest tem vindo a operar, desde 2019, uma country window em Moçambique o que permite focar-se especificamente no sector energético moçambicano, como parte do PROMOVE Energia - uma estratégia abrangente para apoiar o acesso a energia sustentável e acessível em zonas rurais. O programa é implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).

[ALER](#)

Associação Lusófona de Energias Renováveis, é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão a promoção das energias renováveis nos países lusófonos. A ALER desenvolve um trabalho de relações públicas funcionando como interlocutora junto de instituições governamentais, fazendo a ponte entre o sector público e o sector privado, para criação de um enquadramento regulatório favorável. A Associação pretende igualmente criar uma plataforma para troca de informação e geração de consensos entre todos os stakeholders, afirmando-se como a voz comum das energias renováveis na lusofonia a nível nacional e internacional. A ALER tem como países prioritários os mercados nacionais de energias renováveis de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

[AMER](#)

Associação Moçambicana de Energias Renováveis é uma entidade privada, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e administrativa, autonomia financeira e patrimonial, constituída por tempo indeterminado. Fundada em 2017, a AMER tem como missão a promoção das energias renováveis em Moçambique e visa desempenhar um papel crucial na coordenação da representação e defesa dos interesses comuns de todos os membros e servir como instrumento essencial para a participação e conscientização da valorização dos recursos naturais de energia renovável para o desenvolvimento sustentável de Moçambique.

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS

